

Para produzirmos o nosso audiovisual, primeiramente procuramos próximo ao nosso Colégio, algum morador que habitasse há bastante tempo no bairro da Cohab (São Luís – Ma.), onde está situado nosso Colégio.

Para nossa alegria, encontramos a senhora Maria José Silva que é moradora do bairro da Cohab há quarenta e cinco anos. Perguntamos para ela qual local cultural, histórico ou afetivo ela teria maior possibilidade de nos contar sobre. Ela nos falou sobre o clube das mães, sobre a maternidade Marly Sarney, terminal da Cohab..., mas no que ela se aprofundou, foi sobre a Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Ela nos disse que a Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi fundada em 1968 por um grupo de moradores da Cohab que sentiram a necessidade de ter um espaço religioso próximo às suas casas. A igreja foi construída com a ajuda da comunidade, que se mobilizou para arrecadar fundos e realizar a construção.

Ela nos contou sobre as funções religiosas, sociais e também afetivas que ela pôde vivenciar nesse lugar. Ela disse que a história dela com a Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi muito bonita, disse que ali ela conheceu a religião, fez sua primeira eucaristia, nos contou que seus irmãos foram batizados lá, contou-nos sobre um fato curioso que é o sino que toca todos dias as seis horas da manhã e que os moradores do bairro que moram próximo a igreja são despertados por ele. Ela nos falou com saudosismo sobre os grupos de jovens que ela frequentava como o MEGIA e o PEJOC.

No que tange a parte social, ela recorda que havia salas onde a igreja ofertava cursos a comunidade, e nesse momento ela nos conta com muita alegria que foi lá que fez o tão sonhado curso de datilografia. Mas além da datilografia, tinha cursos de crochê, tecelagem e culinária. Ela exalta a arquitetura da igreja também, destacando os lindos vitrais que representa cenas bíblicas, e nos conta que até aqueles que não sabiam ler, poderiam entender o significado das passagens através da arte.

Nós iremos produzir o nosso audiovisual na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro para que a dona Maria José possa nos contar tudo isso, mas agora no local onde foi tão especial para ela.

